

O PROCESSO DE INCLUSÃO NA ESCOLA REGULAR: UMA HISTÓRIA EM CONSTRUÇÃO NA EMEF FENELON CÂMARA

Autora: Maria de Fátima Paiva de Figueiredo

Co-autoras: Cláudia Luciene de Melo Silva

Maísa Fabiana dos Santos

E. M. E. F. Fenelon Câmara

E-mail: fatimapaivajp@hotmail.com, claudia_luciene@ig.com.br,

maisasantos31@hotmail.com

A escola hoje é desafiada a se posicionar diante de diversas mudanças sociais, culturais, econômicas, tecnológicas, que caracterizam a atualidade. Neste contexto é interpelada a repensar seu papel e, sobretudo, trabalhar no propósito de atender às diferenças. Dessa forma a inclusão faz parte desse universo e enquanto processo requer posicionamentos diversos e reflexão contínua. Assim, o presente projeto surgiu da necessidade de repensar o processo de inclusão e também de ensino e aprendizagem de educandos com NEE (Necessidades Educativas Especiais) na escola regular. Trata-se de um projeto de intervenção que vem sendo realizado desde o ano de 2009 pela equipe técnica pedagógica da EMEF Fenelon Câmara, formada por Assistente Social, Orientadora Educacional, Supervisoras e Psicóloga Escolar. É fundamentado nas concepções teóricas de Bossa, Coll, Marchesi, Palácios, Mantoan, Fernandez, outros. Justificamos sua relevância para a comunidade escolar por sugerir estratégias de intervenção diante das necessidades da escola frente ao processo de inclusão, a diversidade presente neste espaço, ao ensino e a aprendizagem dos alunos com NEE, aos direitos e deveres de pais e alunos, ao papel docente e suas limitações. Assim, estabelecemos como objetivo geral o favorecimento do processo de inclusão na escola regular, o processo de ensino e de aprendizagem dos alunos com NEE de forma multidisciplinar, oportunizando a convivência e o aprendizado com as diferenças através da participação de toda a comunidade escolar. Para tanto, delimitamos os seguintes objetivos específicos: identificar as concepções da comunidade escolar a respeito da inclusão e as principais dificuldades enfrentadas em relação a esse processo, promover fóruns de discussão sobre assuntos relacionados ao tema e, ainda, acompanhar e assessorar a comunidade escolar (pais, alunos, professores, demais funcionários) em relação a estratégias de

intervenção no processo de ensino e de aprendizagem dos alunos com necessidades educativas especiais e, por fim, fortalecer o vínculo escola-família para promoção do processo de socialização e formação do indivíduo. A metodologia utilizada conta com intervenções na comunidade escolar (nosso público alvo), através da realização de projetos, reuniões, formação, oficinas, dinâmicas de grupo, rodas de diálogos e orientação individual. As atividades correspondentes foram planejadas de acordo com a seguinte formatação: para docentes e demais funcionários proposta de formação a respeito das diversas síndromes, deficiências, transtornos e dificuldades de aprendizagem, ainda, acompanhamento individual e grupal com professores em relações as suas dúvidas, propostas pedagógicas, avaliação para alunos com NEE e relação professor-aluno. No que se refere à avaliação dos alunos citados criamos uma forma de avaliação nos propósitos do AEE – Atendimento Educacional Especializado e que se caracteriza por: conhecer e observar o (a) educando (a) na sua totalidade (socialização, afetividade, cognição, outros), registrar essas observações e acompanhar os educandos através do diário do cotidiano anotando evoluções e/ou recuos, discutir sobre o processo de ensino e de aprendizagem dos alunos com NEE e também, refletir, intervir, socializar e rever estratégias nos conselhos específicos para estes educandos, avaliar os aspectos cognitivos e adaptar atividades e as avaliações de acordo com as necessidades educacionais de cada educando. Outra atividade do projeto que destina-se aos discentes conta com: vivência do Projeto Bullying: respeito às diferenças, rodas de diálogos e orientação individual e/ou grupal. Já para os pais e/ou responsáveis apresentamos o projeto e realiza-se semestralmente, reuniões para reflexão da necessidade do vínculo família-escola; trabalhamos as expectativas, medos, ansiedades em relação ao processo de inclusão e socialização; realizamos orientações e encaminhamentos, quando necessário. A avaliação do projeto é realizada pela equipe técnica durante toda a execução do projeto, através dos relatos da comunidade escolar sobre o desempenho social, cognitivo, afetivo dos alunos com NEE, do trabalho pedagógico dos docentes, das intervenções realizadas pelos demais funcionários, da relação família-escola. Por fim evidenciamos que ainda temos uma grande trajetória seja na compreensão pautada na legislação, ou na formação docente, mas boas razões para saber que é possível, com a união de todos os segmentos da escola enfrentar os obstáculos e derrubar as barreiras para que a inclusão saia do papel e se concretize.

Palavras-chave: Necessidades Educativas Especiais. Inclusão. Ensino e Aprendizagem.